

SEGURANÇA PÚBLICA

Caiado evidencia PC e destaca índice de elucidação de crimes

O governador Ronaldo Caiado destacou a efetividade da Polícia Civil de Goiás (PCGO), ao discursar no 1º Congresso Jurídico de Delegados de Polícia do Centro-Oeste, realizado em Goiânia.

“Goiás tem um dos maiores percentuais em elucidação de crimes do país, 86%, mais que o dobro da média nacional”, citou o chefe do Executivo, acrescentando que, de janeiro a setembro deste ano, houve

um aumento de 43,5% no número de operações policiais, em relação ao mesmo período do ano passado. Disse que, em janeiro deste ano, foram nomeados 40 delegados, 430 agentes, 273 escrivães de polí-

cia de 3ª classe e 56 papiloscopistas. Caiado voltou a criticar a proposta de implantação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) da forma como está planejado pelo Governo Federal.

Página 14

Rede Hemo homenageia os doadores de sangue

Os doadores voluntários de sangue, segundo a Rede Hemo, neste ano somou 57,2 mil pessoas, de janeiro a outubro. Em todo o ano de 2023, foram 64,5 mil doadores. São esses voluntários doaram os mais de 113 mil hemocomponentes distribuídos e coleta de mais de 4,5 medulas ósseas até outubro deste ano, e o envio de 17,4 mil bolsas de plasma para a Hemobras, de maio de 2023 a novembro deste ano. **Página 15**

Goiás reduz os índices de retiradas de árvores

O desmatamento em Goiás registrou, neste ano, o menor índice em mais de duas décadas. Dados do Prodes, sistema de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam que a supressão de vegetação no estado foi de 411,9 quilômetros quadrados neste ano, a menor marca desde o início da série histórica, em 2001. **Página 16**

● *Rodrigo Fonseca, médico intensivista, cotado à secretaria da Saúde*
Pg. 2



PRF, MP e Rede de Proteção se unem para debater violência doméstica em Anápolis

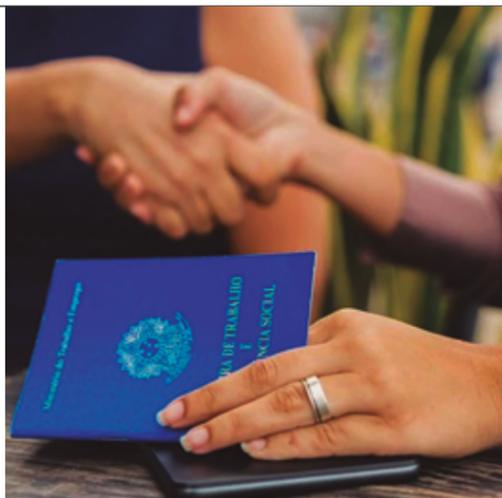
O Ministério Público de Goiás, por meio da 13ª e 20ª Promotorias de Justiça, em parceria com a PRF e a Rede de Proteção à Mulher de Anápolis,

promoveram roda de conversa sobre violência doméstica, no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Anápolis. Objetivo: Conscientizar e

prevenir a violência doméstica contra a mulher, relacionamentos abusivos e saudáveis, e medidas protetivas de urgência. **Página 13**

Especialista orienta como se destacar em vaga temporária

As contratações para vagas temporárias ganham destaque no mercado de trabalho, no final de ano, especialmente no setor de comércio e serviços. Em entrevista concedida nesta segunda-feira, 25, à Rádio Manchester/DM Anápolis, o professor de Gestão Diego Cândido destacou estratégias para quem busca oportunidades e como transformar um contrato temporário em efetivação. **Página 15**



● *Promulgada lei que dá segurança jurídica ao setor cultural da cidade*
Pg. 2

● *Thaís Souza, 'grupo de Roberto na Câmara não vai se opor a Márcio'*
Pg. 3



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

paineiDM

NOVO SECRETARIADO

Rodrigo Fonseca, ex-diretor médico do Samu e da UPA, cotado para secretário da Saúde

O médico Clínico Geral e Intensivista, Rodrigo Fonseca Rodrigues, ex-diretor médico do Samu e da UPA de Anápolis, segundo fontes ligadas ao prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), é apontado como o nome mais cotado a ocupar o cargo de secretário municipal da Saúde, na nova gestão, a partir de janeiro de 2025.

Rodrigo Fonseca, há aproximadamente dez anos, foi médico clínico e intensivista na UPA Dr. Alair Mafra em Anápolis, foi gestor no SAMU Anápolis, gestor na UTI da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis e gestor da UTI do Hospital Estadual de Anápolis (HEANA).

Também já foi médico clínico e intensivista no Hospital de Urgências Henrique Santillo, médico clínico e intensivista na Santa Casa de

Misericórdia de Anápolis, e atuou como gestor ocupando o cargo de Diretor Médico e Médico Intensivista no Centro de Internação Norma Pizzari Gonçalves na pandemia de COVID-19.

Atualmente é médico na Urgência e emergência no Hospital Evangélico Goiano (HEG), Médico Clínico no Centro Hospitalar Ânima; e, também, presta serviços no Hospital Regional de Samambaia (DF). O prefeito eleito Márcio Corrêa, sempre que fala sobre secretariado, diz que busca um secretário com perfil técnico e com dedicação exclusiva.

Rodrigo Rodrigues é concursado na rede de saúde distrital do Distrito Federal, o que facilitaria uma disposição de seu concurso para ter dedicação exclusiva chefiando a Se-



cretaria de Saúde de Anápolis. É próximo de Márcio Corrêa. Participou da campanha do prefeito eleito e tem capacidade técnica e experiência de gestão em saúde.

Candidato a vereador multado por propaganda irregular

Candidato a vereador pelo PL em 2024, Pedro Pôncio, denunciado pela prática de propaganda eleitoral irregular, na campanha, foi condenado pela Justiça Eleitoral a pagar multa de R\$ 10 mil. A decisão é da juíza Marcela Caetano. Pôncio fixou um banner como fachada de seu comitê com dimensões fora do permitido.

Dominguinhos promulga lei que dá segurança jurídica ao setor cultural

Na manhã desta quarta-feira, 27, o presidente da Câmara de Anápolis, Dominguinhos do Cedro (PDT) promulgou lei que dá segurança jurídica ao setor cultural, em relação aos repasses de recursos previstos no Fundo Municipal de Cultura. Um grupo de profissionais ligados aos projetos culturais da cidade acompanhou a promulgação. O produtor cultural [que há mais de 20 anos atua na área], Luiz Sérgio Fragelli, disse que a regulamentação da lei vai assegurar que as pessoas que se habilitarem nos Editais do Fundo recebam de forma mais



rápida os recursos que são destinados aos seus projetos. "Agora vamos trabalhar sabendo dos prazos e do resultado, fazer o cronograma e receber em prazo hábil para trabalhar", disse Fragelli. Outro ganho, disse, é que o valor do prêmio não pode retro-

agir. Lembrou que, em dezembro, o Executivo vai publicar o Edital, que destina R\$ 3 milhões aos projetos culturais. "Em oito anos evoluímos de R\$ 400 mil para R\$ 3 milhões, um avanço significativo para a cultura", disse o produtor.

Sancionada lei que institui a semana estadual de incentivo à presença da mulher nas ações políticas

EMILLY VIANA

Foi publicada no Diário Oficial do Estado a lei que cria a Semana Estadual de Incentivo à Mulher na Política e estabelece o dia 6 de março como o Dia da Mulher na Política. A iniciativa, proposta pelo deputado estadual anapolino Amilton Filho (MDB) e aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), busca promover a participação ativa das mulheres nas diversas etapas do processo eleitoral.

A nova lei prevê uma série de ações voltadas para conscientizar e engajar as mulheres no cenário político. Entre as atividades destacadas estão discussões sobre o tema nas escolas, divulgação em meios de comunicação em todo o estado, realização de palestras e produção de banners e folders informativos.

De acordo com o deputado, essas ações visam ampliar o conhecimento das mulheres sobre o processo eleitoral e incentivá-las a participar de forma ativa. "Nosso objetivo é ampliar as informações sobre o processo eleitoral e incentivar a participação da mulher nas mais variadas e distintas fases desse processo. Queremos que as mulheres tomem parte de forma ativa nas eleições, afinal elas são mais de 50% da população e do eleitorado goiano", afirmou Amilton Filho.

IMPACTO

O parlamentar destacou que a oficialização da data permitirá colocar a proposta em prática já a partir de 2025. Segundo ele, a iniciativa busca não apenas engajar as mulheres nas eleições, mas também capacitá-las para ocupar cargos e participar de todas as etapas do pleito.

"Como se sabe, as mulheres já se destacam em várias profissões, carreiras e estudos universitários, onde têm exercido com excelência suas funções. As mulheres estão perfeitamente preparadas para alcançar e desempenhar seu papel com competência e dedicação no que se refere à política em Goiás", declarou.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM

Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emily Viana

Lucivan Machado

DESIGN

Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIACRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA VEREADORA THAÍS SOUZA

"Grupo de Roberto na Câmara não vai ser oposição a Márcio Corrêa"

À Manchester FM, nesta quarta-feira, 27, vereadora reeleita defende diálogo e a continuidade de projetos no legislativo

DA REDAÇÃO

A vereadora Thaís Souza (Republicanos), reeleita para o terceiro mandato com 2.998 votos, afirmou que o grupo político ligado ao atual prefeito Roberto Naves (Republicanos) na Câmara, que articula a recondução do presidente Domingos do Cedro (PDT) ao cargo, não fará oposição ao futuro prefeito Márcio Corrêa (PL). Em entrevista concedida nesta quarta-feira, 27, Thaís destacou a necessidade de garantir a governabilidade e a continuidade de projetos importantes para a cidade.

"O grupo do prefeito Roberto Naves não vai ser oposição ao prefeito Márcio Corrêa. Não tem nada disso. Queremos o bem da cidade e dar sustentação para a governabilidade dele. O nosso intuito é a cidade de Anápolis. O que é bom será votado, o que não for bom não será votado. Nós queremos realmente compor com a nova administração para que possamos trazer benefícios à cidade de Anápolis", declarou à Rádio Manchester/DM Anápolis.

Com a eleição da mesa diretora da Câmara se aproximando, Thaís Souza abordou as articulações que envolvem dois principais grupos: o que apoia Domingos e o que defende a vereadora Andreia Rezende (Avante), nome defendido pelo prefeito eleito Márcio Corrêa, segundo aliados.

Thaís elogiou a gestão de Domingos Paula, enfatizando avanços institucionais sob



Thaís Souza disse que tem apreço ao presidente Domingos Paula, "fez uma grande gestão, arrojada e inovadora"

a liderança do parlamentar. "Tenho muito apreço ao vereador e presidente Domingos Paula. Fez uma grande gestão, arrojada e inovadora. Se você anda pelos corredores da Câmara, os funcionários efetivos dizem que foi a melhor gestão que já teve. Implementou plano de carreira, vale-alimentação. Deu o direito ao que eles tinham e que não possuíam há muito tempo. Faz tudo dentro da legalidade e trabalha com o duodécimo para realmente abraçar a Câmara", afirmou.

Quanto à possibilidade de apoiar Andreia Rezende, Thaís reconheceu a qualidade do nome, mas reforçou a confiança no grupo de Domingos. "A gente está tendo algumas

conversas, com alguns colegas. Tem nomes importantes e bons, como o da vereadora Andreia Rezende. [...] Eu estou no grupo do vereador Domingos Paula, até porque é um amigo, é um parceiro. Eu acredito e confio na gestão dele", disse.

Ela descartou, no entanto, a intenção de integrar a mesa diretora. "Não pretendo. Estamos lá para compor, ajudar, trabalhar em grupo, mas não tenho vaidade em participar da mesa", garantiu.

BALANÇO

A vereadora também fez um balanço de seu segundo mandato, destacando a criação da UPA Veterinária como uma de suas maiores realizações. Se-

gundo ela, o projeto representa um avanço na causa animal e na saúde pública de Anápolis.

"Com certeza é um feito importante não só para a causa animal, mas para a saúde pública do município. Hoje no Brasil estima-se que são mais de 30 milhões de animais abandonados em vias públicas. Então isso, além de ser um problema de mobilidade urbana, de saúde pública, é uma questão ambiental, e os gestores precisam enxergar isso como um problema no todo para a cidade", explicou.

A expectativa, de acordo com a parlamentar, é que o novo complexo integre o Centro de Zoonoses. "Possivelmente. Não sabemos como a

próxima gestão vai lidar com isso, mas até então a conversa com o prefeito Roberto Naves era fazer um complexo e retirar os animais que estão ali, que são relevantes para a saúde pública, e levar para esse novo local. Estive lá ontem e conversei com o prefeito. Ele vai entregar a obra agora em dezembro. Faltam alguns acabamentos, mas eles vão enviar equipes para dar um 'up' no final da obra, e está bem avançado", relatou.

CASTRAMÓVEL

Apesar das conquistas, Thaís lamentou que o Castramóvel ainda esteja inativo, citando dificuldades com o Conselho de Medicina Veterinária. "Nós temos um problema muito sério, que é o Conselho de Medicina Veterinária ser muito corporativista em relação a isso. Não só em Anápolis. Eles ficam tentando apertar a prefeitura para que esse projeto não funcione, até porque os veterinários ficam extremamente preocupados, achando que tira clientes deles. Só que, na verdade, uma pessoa que está em uma fila para atendimento, ela não tem condições e não vai pagar um veterinário. A que tem condição já procura a clínica da preferência dela", disse.

Como solução, ela sugeriu uma parceria público-privada. "Vou sugerir à próxima gestão que faça um chamamento para que clínicas veterinárias possam gerir o Castramóvel, levando-se em conta que seria mais fácil se fossem essas clínicas gerindo", argumentou.

Ronaldo Caiado efetiva lei que concede cidadania goiana a Flávio Dino, do STF

Título destinado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) foi aprovada pela Alego com apenas um voto contrário

EMILLY VIANA

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) sancionou a lei que concede o título de cidadão goiano ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino de Castro e Costa. A honraria, proposta pelos deputados estaduais Dr. George Moraes (PDT), Bruno Peixoto (UB) e Talles Barreto (UB), já foi publicada no Diário Oficial do Estado.

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou o projeto em definitivo no dia 14 de novembro. A maioria dos parlamentares votou a favor do reconhecimento ao ministro, com exceção do deputado



Antes de ocupar uma cadeira no STF, ministro Flávio Dino construiu uma trajetória marcada por atuações no judiciário e na política

estadual Amauri Ribeiro (UB), que se manifestou contrário à proposta.

Antes de ocupar uma cadeira no STF, Flávio Dino construiu uma trajetória marcada

por atuações no judiciário e na política. Foi juiz de direito, governador do Maranhão por dois mandatos, senador e ministro da Justiça, cargo que exerceu antes de ser nomeado ao Supremo.

Apesar de diferenças ideológicas, Caiado e Dino mantêm uma relação de respeito institucional, segundo o governador. Caiado já havia declarado publicamente que teria votado a favor da indicação de Dino ao STF, caso fosse senador na época. Além disso, o goiano participou da cerimônia de posse do ministro na Suprema Corte.

POLÊMICA

A tramitação do projeto, no

entanto, não passou sem controvérsias. O deputado estadual Clécio Alves (Republicanos) criticou duramente a proposta em discurso na tribuna, citando episódios polêmicos envolvendo o ministro.

"Tomara que esse título de cidadão não venha a ser apreciado aqui, porque eu vou ter o prazer de votar contra e fazer o uso da tribuna para dizer que isso é mais uma vergonha para o Estado de Goiás", afirmou Clécio Alves.

Apesar da oposição de alguns parlamentares, a homenagem foi aprovada e sancionada, oficializando a cidadania goiana do ministro do STF.



LUCAS DIENER

Objetivo do Plano é fomentar e monitorar os serviços de promoção da igualdade racial em vários setores

CONSCIÊNCIA NEGRA

Estado apresenta o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial

Estratégia da política pública foi implementada a partir das propostas geradas pelo Comitê Gestor Estadual de Enfrentamento ao Racismo

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás lançou, na terça-feira, 26, o 1º Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial de Goiás, em referência ao Dia da Consciência Negra, comemorado dia 20 deste mês. O plano foi criado a partir de ações propostas pelo Comitê Gestor Estadual de Enfrentamento ao Racismo, consolidando um conjunto de políticas públicas que vêm sendo implementadas pelo Governo de Goiás desde 2019, coordenadas pelo Goiás Social e geridas pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds).

O objetivo do Plano Estadual é atuar e articular o fomento, monitoramento, avaliação e fiscalização dos serviços de promoção da igualdade racial, tendo como plataforma a educação, cultura, esporte e assistência social. "Esse é um feito inédito em Goiás, criamos uma conexão entre as secretarias, entidades e órgãos para que pudéssemos ter um documento único, com todas as ações que são realizadas em prol de diversas comunidades que são atendidas pelo governo. O lançamento marca um compromisso não só institucional, mas uma determinação para que estejamos em um estado em que a igualdade e o respeito avançam", afirma o titular da Seds,

Wellington Mattos.

O documento configura-se como um conjunto de políticas de estado com foco no recorte étnico-racial. O mapeamento e políticas buscam reduzir a desigualdade racial e os baixos índices econômico e social que ainda atingem a população negra, quilombola, povos e comunidades tradicionais. "O Goiás Social só existe porque as pessoas trabalham em prol de uma causa única. Nosso objetivo não é fazer favor, nem caridade, mas garantir direitos e fazer com que todos tenham as mesmas condições e qualidade de vida", enfatizou o secretário executivo do gabinete de Políticas Sociais, Alexandre Parrode, que representou a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, no evento.

A presidente da Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas de Goiás, Domingas Gouveia, enfatizou que o lançamento do plano é de grande importância para todo o estado de Goiás, servindo de modelo para os outros estados. "Nós sabemos que é fundamental trabalhar pela igualdade e desigualdade que a gente encontra em todo o Brasil. Quando a gente tem um plano, uma ação, isso se torna mais importante para nossos trabalhos", destacou.

HISTÓRICO

Já o presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e Combate ao Preconceito, Michael Félix Ogã, ressaltou que é uma honra presenciar o marco histórico. "Acompanho as políticas públicas de todo o Brasil e, infelizmente, vejo poucos estados com tantos avanços nas políticas de igualdade racial como o estado de Goiás", disse.

O Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial busca fortalecer institucionalmente e combater o racismo e a discriminação nos órgãos e entidades governamentais, bem como ampliar o acesso ao programa Goiás Social para a população negra e comunidades tradicionais de Goiás.

Além disso, fortalece o desenvolvimento econômico e inclusão produtiva nas comunidades tradicionais, por meio de créditos específicos e promove campanhas educativas e de conscientização antirracista. As ações desempenhadas são responsabilidade do Comitê Gestor do Pacto Goiás Sem Racismo e do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Combate ao Preconceito (Cedhircop), e os avanços e cumprimento das metas serão avaliados em três anos. (Com informações Secom)

Iniciados na pandemia, vencem em dezembro 94 mil processos de CNH

Detran-GO organiza calendário especial de provas para atender a grande demanda; prazo de encerramento é 31 de dezembro

EMILLY VIANA

Cerca de 94 mil processos para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), iniciados durante a pandemia, estão em risco de expirar no próximo mês, informou o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO). A validade desses processos, normalmente de 12 meses, foi prorrogada por deliberações do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) devido às restrições impostas pela Covid-19. Contudo, o prazo final é 31 de dezembro de 2024, sem nova extensão prevista.

Para auxiliar os candidatos, o Detran-GO implementou um calendário estendido de provas em dezembro. Os exames teóricos e práticos serão realizados até o dia 30, com recesso nos dias 24 e 25 e interrupção das atividades no dia 31. Segundo o presidente do órgão, Delegado Waldir, bancas itinerantes atenderão todo o estado até o fim do mês, concentrando-se em Goiânia no dia 30.

"O Detran fez uma parceria com as autoescolas e já fizemos um calendário especial diferente dos anos anteriores. Até o dia 30 vão ter bancas em todo o Estado de Goiás. Provavelmente, no dia 30 essas bancas deverão apenas concentrar-se em Goiânia", destacou o presidente da autarquia.

O processo para obtenção da CNH envolve etapas como exame psicológico, avaliação médica, curso teórico, prova teórica, cur-

so prático e prova prática. Candidatos que não concluírem todas as fases até o prazo final terão o processo encerrado e precisarão iniciar um novo, sem reaproveitamento de taxas.

"Mesmo tendo contratado 100 examinadores, se nós formos deixar para fazer essas bancas teóricas e práticas para a última semana, não vamos conseguir atender a todos. Então, já alertamos com antecedência: em qualquer etapa que você esteja da sua CNH, procure sua autoescola, marque a prova teórica ou prática, para não jogar fora de 2 mil a 5 mil reais", alertou Waldir.

Os candidatos podem consultar o andamento de seus processos pelo Portal Expresso ou pelo site do Detran-GO, utilizando o número do Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) e o CPF.

PRORROGAÇÕES

Segundo a Resolução 789/2020 do Contran, o processo de habilitação tem validade de 12 meses, mas foi prorrogado durante a pandemia devido ao acúmulo de solicitações. Ao longo de 2020, 21.575 processos foram postergados. Em 2021, mais 37.445 foram acumulados, e, em 2023, outros 35.113.

A Deliberação 271/2023 estabeleceu que todos os processos ativos até 31 de dezembro de 2023 têm validade ampliada até o fim de 2024. Contudo, para evitar a perda do processo, é necessário que a CNH esteja emitida até o dia 31 de dezembro.

SECOM/GO



Validade desses processos, normalmente de doze meses, foi prorrogada pelo Contran devido às restrições da Covid-19

Cânceres associados ao tabagismo levam à morte mais da metade dos pacientes

Estudo da Fundação do Câncer revelou que mais da metade dos pacientes com algum desses tipos de câncer podem ir a óbito

MILENA FÉLIX

O consumo de cigarros não está atrelado somente ao câncer de pulmão. Cânceres de cavidade oral, esôfago, estômago, cólon e reto, laringe, colo do útero e bexiga também podem estar associados ao tabagismo. Um estudo da Fundação do Câncer revelou que mais da metade dos pacientes com algum desses tipos de câncer podem ir a óbito.

Esses tipos de tumores representam 17,2% dos novos diagnósticos estimados para 2024. A doença é a segunda maior causa de morte no Brasil, atrás somente de doenças cardiovasculares.

A seleção dos tumores foi baseada na magnitude da incidência da doença e na fração atribuível (FA) ao tabagismo. Embora as informações de prevalência do tabagismo utilizadas para o cálculo sejam de 2013, ainda são os números mais atuais disponíveis sobre o

tema no país (veja lista ao fim da reportagem).

As análises foram estratificadas por regiões e por sexo. As taxas ajustadas por idade de incidência foram extraídas da Estimativa Nacional de Câncer, disponibilizada pelo Inca (Instituto Nacional de Câncer). As taxas ajustadas por idade de mortalidade foram calculadas para os mesmos locais e períodos mencionados, com base nas informações do Atlas Online de Mortalidade 3. Ambas as taxas, de incidência e de mortalidade, são expressas por 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade varia entre os tipos, destacando-se a do câncer de esôfago (80%). Alfredo Scaff, consultor médico da Fundação do Câncer, levanta algumas causas para uma letalidade tão alta.

"Uma questão é a agressividade da doença; o câncer de esôfago, por exemplo, é um câncer bastante agressivo, com uma evolução rápida. Uma outra questão é o tempo para o diagnóstico. Se você faz o diagnóstico no início da doença, o tratamento é muito menos agressivo e muito mais eficaz".

Apesar dos cânceres citados não estarem necessariamente

ligados ao uso do tabaco, este é um fator de risco e, somado a outros fatores ambientais, genéticos e de estilo de vida, pode ser causa da doença.

Cigarros eletrônicos

Os homens tendem a ter mais casos de câncer, o que é compatível com o fato de que eles fumam, em uma média global, quatro vezes mais que as mulheres, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde).

A Fundação do Câncer espera desestimular a população ao consumo do tabaco. "Nós precisamos continuar trabalhando para fazer com que as pessoas entendam os malefícios do tabagismo e reconheçam o cigarro como um dos principais causadores de doenças no ser humano", diz Scaff.

O cenário fica ainda mais preocupante com a popularização dos cigarros eletrônicos, que têm feito especial sucesso entre adolescentes e jovens. Apesar dos produtos muitas vezes serem vendidos como menos maléficis para a saúde, e até como suporte para o abandono do cigarro tradicional, eles podem causar iguais ou mais prejuízos.



Doença é a segunda maior causa de morte no Brasil, atrás somente de doenças cardiovasculares

"O que nós temos de evidências até hoje é que o cigarro eletrônico traz tantos malefícios quanto o cigarro tradicional. Observa-se, porém, que, como o cigarro eletrônico é uma coisa recente, nós ainda não sabemos se no futuro ele vai gerar tanto ou mais câncer que o cigarro convencional", afirma o consultor médico.

"Tudo leva a querer que sim, porque eles têm as mesmas substâncias e até outras substâncias incomuns no cigarro tradicional, como metais pesados. Além disso, o cigarro eletrônico é um dispositivo que tem uma bateria e um componente líquido, podendo, inclusive, explodir e causar lesões", acrescenta.

Seis a cada dez brasileiros são a favor de mais impostos sobre ultraprocessados

FOLHAPRESS

Seis a cada dez brasileiros (59%) são a favor de que mais impostos incidam sobre refrigerantes e outras bebidas adoçadas, como sucos de caixinha, pós para refresco e energético, e sobre alimentos ultraprocessados, como salsicha, biscoitos recheados e macarrão instantâneo.

Esse é um dos destaques de uma nova pesquisa Datafolha encomendada pela ONG ACT Promoção da Saúde, que revela que o brasileiro concorda com restrições, inclusive taxação, a produtos que fazem mal à saúde, como bebidas adoçadas, bebidas alcoólicas, cigarros e dispositivos para fumar e alimentos ultraprocessados, como salsicha, biscoitos e macarrão instantâneo.

O carisma dos ultraprocessados está, de fato, em declínio. Em pesquisa semelhante divulgada pela entidade no final de 2023, o apoio aos impostos a alimentos ultraprocessados era de 46% das pessoas. Conside-

rados os 59% atuais (ou os 64%, excluindo da análise as bebidas adoçadas), houve um crescimento que superou a margem de erro, de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa, de abrangência nacional e representativa da população brasileira com mais de 16 anos, ouviu presencialmente 2.009 pessoas, e o campo foi realizado entre os dias 7 e 11 de outubro.

"Todos os ultraprocessados deveriam ter uma tributação majorada pelos desfechos negativos à saúde. São 81 os países que tributam bebidas açucaradas e 25 já fazem algum tipo de tributação em ultraprocessados", afirma Marília Albiero, coordenadora de inovação e estratégia da ACT Promoção da Saúde.

Alimentos ultraprocessados são formulações industriais à base de substâncias extraídas de alimentos, com adição de conservantes, corantes e aromatizantes, para aumentar sua durabilidade e sabor, mas com pouco ou nenhum valor nutri-

cional.

Doenças crônicas

Nos últimos anos, há um volume cada vez maior de evidências de um efeito deletério deles ao organismo, com o consumo ligado ao maior risco de doenças crônicas como obesidade, diabetes e hipertensão, além de câncer, depressão e outros efeitos.

Albiero explica que o momento atual é especialmente agudo devido às discussões pertinentes à Reforma tributária —especificamente sobre quais itens devem incidir o chamado imposto seletivo.

"As votações vão acontecer numa velocidade muito rápida. Provavelmente esse texto vai voltar para a Comissão de Constituição e Justiça no Senado, depois vai para o Plenário, e aí volta à Câmara. Isso tudo com a ideia de terminar até 20 de dezembro, que é a última sexta-feira antes do Natal. E é um texto denso, complexo, e de um dia para o outro pode entrar um artigo inesperado."

Nessa batalha, até agora o lobby dos refrigerantes tem se saído melhor —a produção de xarope na Zona Franca de Manaus deve manter os benefícios fiscais vigentes. Outras indústrias também têm se articulado para garantir que os produtos caiam em faixas menores de tributação.

Ainda na seção da pesquisa correspondente aos alimentos, a rotulagem frontal nas embalagens com a lupa que alerta para altos índices de sódio, açúcar ou gordura, em vigor desde 2022, já é vista como sinal de risco para as pessoas: 66% dizem ser a favor de que esses alimentos sejam taxados mais intensamente, por serem opções menos saudáveis. E também há um bom consenso (69%) de que não é bom que haja ultraprocessados nas cantinas escolares.

Riscos à saúde

Quanto à sinalização de risco, 90% das pessoas consideram que é desejável que os alertas, tais como os dos pacotes de

cigarro, também apareçam nas embalagens de bebidas alcoólicas. E se dependesse do público, as restrições não parariam por aí: sete a cada dez pessoas concordam que deve haver restrições para propagandas na TV, em redes sociais e em eventos esportivos e culturais para a cerveja, tal como há para outras bebidas, como vinho e whisky.

Cigarros e outros produtos para fumar também permanecem na lista negativa da população. Para três quartos, os impostos devem ser aumentados ano a ano, de forma a desestimular o consumo. Também devem permanecer proibidos os produtos aromatizados e saborizados (baunilha, cravo, menta etc) e os cigarros eletrônicos e vapes.

Para 80% da população, as empresas que fabricam cigarros deveriam ressarcir o SUS (Sistema Único de Saúde) pelo tratamento de doenças provocadas pelo tabagismo, como câncer de pulmão e enfisema pulmonar.

Anvisa estabelece novas regras para manipulação de implantes hormonais

FOLHAPRESS

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) estabeleceu novas regras

para garantir mais rigor na manipulação e venda de implantes hormonais. Entre as medidas, está a exigência de receita para compra

desses produtos e esclarecimento ao paciente sobre os riscos.

Implantes hormonais são formulações inseridas sob a

pele e manipuladas mediante prescrição e sob responsabilidade do médico. Segundo a Anvisa, a recomendação de manipulação do implante

só deve ser feita quando nenhum outro medicamento disponível no mercado atende à necessidade específica do paciente.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



A contribuição de Martiniano José da Silva ao pensamento

Sempre em completa ebulição! Como escritor, um pensador, como advogado, um grande jurista. Martiniano José da Silva (foto), figura conhecida em Mineiros, onde chegou ainda no estertor da cidade, ajudando a construí-la, 'pregou uma peça' na última terça-feira, nos deixando. Com certeza, está nos braços de Deus agora, faz uma leitura celestial sobre o futuro do Brasil, o futuro da humanidade. Um dos grandes nomes da literatura brasileira (sua arte não era regional), Martiniano José da Silva, colaborava, também, com o Diário da Manhã, a convite do jornalista Batista Custódio, a quem admirava como ninguém. Vai fazer falta pela grande contribuição que sempre deu à literatura e à advocacia, onde sempre atuou com primor, zelo e responsabilidade social. Martiniano, como é o fato, agora brilha solenemente e com autoridade no céu.



Óbvio

O presidente Lula age como Jair Bolsonaro em algumas situações. Por exemplo, falar demais. Dizer que a França não 'apita nada' no Brasil é querer não enxergar, não ver o óbvio.

Por outro

Frase como esta podia ter sido dita por um de seus ministros e não por ele.

Clima

Em Goiânia, a chuva não consegue 'tangenciar' todos os bairros. Chove em alguns e metros à frente, em outros, nada, nada de água.

Gosto

Só se sabe que choveu 'lá em cima', quando a enxurrada desce com gosto, estragando o que vê pela frente.

Carestia

Nos supermercados, os preços dos hortifrutis estão lá nas alturas. O preço do quilo do melão, em alguns hipers, chega a R\$ 14. A laranja, pobre da laranja, já custa R\$ 8 o quilo.

Estratégia

A contraofensiva agora é trabalhar fakes news, estratégias, para que Bolsonaro não seja preso ainda em fevereiro.

Prisão

A Procuradoria Geral da República (PGR) vai decidir pela prisão ou não, no começo do ano que vem. Impossível isso não acontecer.

Maluquice

Ridículo a Prefeitura de Caldas Novas querer cobrar taxa pela presença de turistas na cidade. Vexatório.

Risco

Aliás, corre o risco do turismo na cidade esvaziar do 'dia para a noite'. Exemplos próximos já aconteceram.

Conversa sobre a Família Naves

A deputada Vivian Naves, do Partido Progressistas, recebeu na terça em seu Gabinete, na Assembleia Legislativa, o jornalista Jales Naves, que a presenteou com exemplares dos dois livros que está lançando. Na oportunidade, conversaram sobre a família Naves, que vai comemorar, em 2025, os 375 anos de presença no Brasil, com a realização, em Brasília, do Festival Cultural Naves Brasil. Ela recebeu os livros 'A história da família Naves no Brasil', das professoras Maria Helena Fernandes Cardoso e Vicentina Naves Fernandes, da Universidade Federal de Uberlândia, e 'Árvore genealógica da família Naves brasileira', do economista Nilson N. Naves, ambos com a participação do jornalista Jales Naves.



- O jornalista e poeta Artur da Paz tomou posse na última quarta-feira, na Academia Goianiense de Letras, na cadeira 32, cujo patrono é o poeta Benedito Odilon Rocha, e o último ocupante, o Jornalista Hélio Rocha. Na foto, Arthur com a escritora Marislei Espindola, presidente da Academia Goianiense de Letras e com o poeta Giovani Ribeiro.
- O STF não tem outro caminho senão definir de quem é, de fato, a responsabilidade dos posts publicados nas redes sociais. Já passa da hora uma definição.
- A decoração natalina do comércio em Goiânia ainda está tímida, muito tímida. Pelo jeito, pouco de Papai Noel.
- Imagine se todos fiéis tivessem seguranças como têm o pastor Silas Malafaia, vítima de uma tentativa de assalto na última quarta-feira. Se não fossem os seguranças...
- Tem bar, restaurante e pedarias em Gyn que exageram nos preços cobrados por seus produtos. E o pior, lotam. Quem entende a cabeça de quem quer ser explorado?!

Cynara Costa assume secretaria de Saúde ao apagar das luzes da gestão de Rogério Cruz



Cynara Mathias Costa: nova titular da Saúde de Goiânia

REDAÇÃO

A servidora pública efetiva há 25 anos, Cynara Mathias Costa, assume como diretora financeira da pasta. Já a profissional Isadora Moraes Parreira Rodrigues vai acumular o cargo de Gerente de Saúde Bucal de Urgência e Emergência Especializada com a Superintendência de Redes de Atenção e Saúde.

A servidora efetiva Acácia Cristina Marcondes Almeida Spirandelli, especialista em Saúde e mestre em Saúde Coletiva, assume a Secretaria

Executiva. O servidor efetivo e especialista em Saúde, Bruno Costa, assume como diretor financeiro da pasta. Já a profissional Isadora Moraes Parreira Rodrigues vai acumular o cargo de Gerente de Saúde Bucal de Urgência e Emergência Especializada com a Superintendência de Redes de Atenção e Saúde.

As substituições ocorrem devido à Operação Comorbidade, conduzida pelo Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO). A Prefeitura reforça que está colaborando plenamente com as investigações e tomará todas as medidas administrativas cabíveis conforme desdobramento das apurações.

Caiado sanciona lei que concede título de cidadão goiano ao ministro Flávio Dino



Ronaldo Caiado e Flávio Dino: cidadania goiana

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), sancionou o projeto de lei que concede a cidadania goiana ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino. A iniciativa partiu dos deputados Dr. George Moraes (PDT), Bruno Peixoto (UB) e Talles Barreto (UB). Eis a íntegra (PDF - 193 kB) da lei, publicada no Diário Oficial do Estado.

Dino foi reconhecido como cidadão pela Lei 23.090. Com a maioria dos votos a favor, o texto foi aprovado pela Aleg (Assembleia Legislativa do Estado de Goiás) em 14 de novembro. Apenas o deputado estadual Amauri Ribeiro (UB) votou

contra o projeto.

Dino e Caiado divergem politicamente. O governador goiano é de direita e aparece como presidenciável para as eleições 2026. Antes de se tornar ministro no STF, Dino, por sua vez, foi filiado ao PCdoB (Partido Comunista do Brasil) por 15 anos.

Em fevereiro deste ano, o governador compareceu à posse do ex-governador do Maranhão no STF. "Tem que entender que na democracia e na vida pública e política, cada um tem as suas posições ideológicas e nem por isso precisam ter uma ruptura do ponto de vista de convivência, de diálogo", disse Caiado durante a posse.

Caiado descarta nome único da direita ao Planalto em 2026

Para o governador de Goiás, é natural que o bloco conservador, diante de um cenário que conta com vários bons candidatos, se apresente no primeiro turno com mais de um candidato para a disputa majoritária nas próximas eleições gerais

CLOVES REGES

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), descartou a possibilidade da direita ter candidatura única para presidente da República em 2026. De acordo com o governador goiano, em entrevista ao Canal Livre da Band News, domingo (24/11), é certo que a direita, até por contar com vários bons nomes nas diversas regiões do Brasil, vai se apresentar com mais de um candidato para a disputa da cadeira presidencial daqui a dois anos.

“Essa tese de achar que a direita vai construir uma candidatura única em 2026 é uma coisa hipotética. Na verdade, com tantos bons candidatos que têm espalhados pelo Brasil, acredito que muitos vão se colocar [à disputa] e aquele que chegar ao segundo turno eu tenho certeza que terá o apoio dos demais”, explicou.

Para Caiado, sobretudo pela disposição dos partidos de direita, é impossível condicionar a eleição presidencial nesse campo do espectro político brasileiro a esse ou aquele candidato. O goiano o usou como exemplo para justificar sua fala e reafirmou que já se colocou como pré-candidato a presidente da República em 2026.

“Já me coloquei como pré-candidato a presidente da República. Logo após o carnaval, eu devo fazer o lançamento da minha pré-candidatura. Será em Salvador e de lá eu continuarei

caminhando o Brasil e mostrando o que eu aprendi dentro do Congresso Nacional durante cinco mandatos de deputado e um de senador, e o que eu dei conta de transformar Goiás num estado de referência em várias áreas, como educação e segurança pública”, pontuou.

Bem avaliado

Governador mais bem avaliado do Brasil, com aprovação que chega a 86% da população goiana, segundo pesquisa Atlas Intel, Caiado saiu fortalecido das eleições municipais em Goiás. Na capital, o candidato apoiado pelo governador, Sandro Mabel (UB), venceu o candidato de Jair Bolsonaro, o deputado cassado Fred Rodrigues (PL). Também em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do estado, o candidato caiadista, Leandro Vilela (MDB), venceu Professor Alcides (PL), outro aliado de Bolsonaro.

Caiado voltou a dizer que o brasileiro cansou do clima beligerante que tomou o país. Segundo o governador goiano, a população quer ver respeitados os seus direitos e ter segurança que proteja a sua vida e o seu patrimônio. Caiado criticou o governo federal, que, segundo ele, ao invés de cuidar dos assuntos relevantes para a população, acaba incentivando a polarização para desviar o foco das pautas que realmente interessam ao povo brasileiro.

Em outro ponto da entrevista, o governador de Goiás afirmou que jamais defendeu projeto de anistia que incluísse Jair Bolsonaro como beneficiário. Caiado explicou que discutiu o projeto de anistia que tramita na Câmara para aquelas pessoas que teriam invadido e depredado os prédios dos Três Poderes no ataque de 8 de janeiro, mas que quem efetivamente tramou a tentativa de golpe, uma vez provado o crime, deve sim ser julgado e penalizado.



Ronaldo Caiado: após o Carnaval vai percorrer o país para discutir novo projeto de gestão

Governador: pedido de anistia no Congresso não inclui ex-presidente

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), fez questão de deixar claro que a proposta de anistia que está sendo discutida na Câmara dos Deputados não inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Eu nunca discuti anistia incluindo Bolsonaro.

O projeto de anistia dentro da Câmara dos Deputados é sobre as pessoas que participaram da invasão dos prédios do governo federal em 8 de janeiro”, afirmou Caiado, ressaltando que a medida se aplica exclusivamente aos manifestantes envolvidos nos atos, e não ao ex-presidente, cuja situação política é distinta.

A declaração do governador sobre a anistia foi uma das mais comentadas durante

sua entrevista, mas ele também confirmou sua intenção de disputar a presidência nas eleições de 2026. Caiado destacou sua experiência em gestão pública como um dos principais diferenciais para sua candidatura.

Ao mencionar a atual polarização na direita, o governador fez uma comparação com a eleição presidencial de 1989, quando ele próprio foi candidato, observando que a disputa de 2026 deve contar com “uns 6 ou 7 candidatos”, longe dos 22 nomes que concorreram naquele ano.

Desafios em Goiás

Caiado também falou sobre os desafios econômicos enfrentados em Goiás, onde

assumiu um estado com uma dívida de 17 bilhões de reais e bloqueio no Tesouro Nacional. “Tenho uma experiência de gestão e capacidade de assumir atitudes firmes em momentos críticos”, destacou, mostrando sua confiança em sua capacidade de lidar com crises.

Além disso, o governador apontou a importância de uma articulação política eficaz para o desenvolvimento do Brasil, enfatizando que será essencial trabalhar com o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Contas da União (TCU) para criar as metas necessárias ao progresso do país.

Com essas declarações, Ronaldo Caiado se posiciona

como uma figura de destaque na corrida presidencial de 2026, focando sua candidatura na experiência de gestão e na superação das dificuldades políticas e econômicas do Brasil, ao mesmo tempo em que deixa claro que sua proposta de anistia não envolve o ex-presidente Bolsonaro.

Indiciamento

O governador goiano reforça que o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, pela Polícia Federal, não pode ser “a pauta do Brasil”. “O Supremo que vai decidir, cada um no seu quadrado, eu como gestor e o Supremo como órgão máximo para decidir e julgar o termo”, concluiu.

Caiado, que já foi próximo

ao ex-presidente Jair Bolsonaro, mas se afastou dele desde a recente disputa nas eleições municipais em Goiás, disse que os dois “tiveram alguns desentendimentos”, mas que isso faz parte do jogo político.

“O relacionamento com o presidente, divergências de momentos de campanhas eleitorais aconteceram, mas eu nunca deixei de recebê-lo, nem deixei de conversar com ele. [...] Eu sou um homem que já tem alguns mandatos e muita experiência já na política e dentro daquilo que eu levo como posição, que sempre mantive na minha vida de muita independência, sempre fui uma pessoa muito tranquila em me posicionar”, afirmou.

Governo alcança nota máxima no Programa Nacional de Transparência

Goiás foi único no país a atingir 100% na avaliação do programa. Estado recebeu Selo Diamante. Reconhecimento público foi formalizado na quarta-feira, 27

REDAÇÃO

O Governo de Goiás alcançou 100% no índice do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) e voltou a conquistar o Selo Diamante da premiação. O reconhecimento foi formalizado na quarta-feira, 27, em evento na sede do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), em Goiânia. "Não somos só o primeiro lugar, somos o único Estado a alcançar a nota máxima", disse o governador durante o 1º Encontro Estadual da Transparência.

Para Caiado, não há "nada mais gratificante que sentir que estamos contribuindo com a melhoria do nosso Estado para a população". Esse é o objetivo maior, segundo ele. "Estamos transferindo nossa capacidade, conhecimento e trabalho em benefício de terceiros. Chamo

isso de espírito público", acrescentou. Em 2023, o Estado atingiu o índice de 99,1% e recebeu o Selo Diamante, o mais alto do Programa Nacional de Transparência Pública.

Realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com apoio de diversas entidades, o PNTP divulga os resultados obtidos pelos poderes e órgãos autônomos dos Estados. A avaliação dos portais de transparência passa por vários critérios, como a disponibilidade de informações, acessibilidade e atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI). Conforme o índice de cumprimento dos requisitos, os órgãos recebem o Selo de Qualidade em Transparência Pública, nas categorias Diamante, Ouro ou Prata.

Ao todo, o PNTP avalia mais de 7,3 mil portais de entes públicos brasileiros, com base em 230 indicadores. "Se tudo é de todos, se a coisa é pública, todos têm o direito de saber e ter acesso à informação e à transparência para visualizar e compreender como o Estado presta esses serviços tão fundamentais à população", declarou o presidente do TCE-GO, Sau-



Governador Ronaldo Caiado recebe selo Diamante de Qualidade em Transparência Pública

lo Mesquita, ao parabenizar o desempenho do Governo de Goiás.

Mesquita afirmou ainda que o Estado como um todo é destaque positivo na avaliação. Considerando o desempenho coletivo - dos poderes constituídos e órgãos de controle em Goiás -, a média este ano é de 95%, muito acima da nacional (63%). "É motivo de orgulho para nós, goianos, que vivemos

num estado e sabemos que as instituições funcionam e atuam em benefício da população de forma transparente", celebrou.

Entre as instituições que ajudaram a elevar a média geral goiana, está o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), com 99,13% (2023) e 100% (2024). "Nossa responsabilidade aumenta a cada dia, porque temos de manter o padrão Diamante.

Com esforço, compromisso e observância da Constituição, nós conseguiremos", declarou o presidente do TJ-GO, desembargador Carlos Alberto França. Já a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) teve 97,36% (2023) e 99,67% (2024). "Nossos órgãos públicos estão dando exemplo", disse o presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto.

Advocacia e jornalismo perdem vigor histórico de Martiniano José da Silva

Intelectual teve trajetória marcada pelo pioneirismo nos estudos da cultura negra. Advogado baiano era articulista do *Diário da Manhã*

BETO SILVA

O jornalismo e advocacia brasileira perderam na terça-feira, 26, Martiniano José da Silva. O sepultamento ocorreu no Cemitério Parque Municipal de Mineiros. Ele tinha 88 anos.

Cronista do DM e pesquisador da cultura negra, Martiniano era mestre em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Ele é autor de "Racismo à

Brasileira", "Sombra dos Quilombos", "Teatro Experimental do Negro", "Quilombos do Brasil Central", "Racismos na Pandemia", dentre outros.

Parte dos livros traz artigos que primeiro foram publicados no *Diário da Manhã*. "Um grande intelectual, amigo de todos, cuja trajetória marca a intelectualidade", diz o jornalista Ulisses Aesse, presidente do Clube de Repórteres Políticos e amigo de Martiniano.

"É com profundo pesar que a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) comunica o falecimento de Martiniano", anuncia nota da Ordem divulgada em seu site.

"Pioneiro na advocacia em Mineiros, ele foi reconhecido

por sua trajetória destacada. O advogado também foi o 2º presidente da subseção de Jataí (1981-1983)", lembra a OAB-GO.

Pioneiro do Movimento Negro Unificado (MNU), Martiniano, que era baiano de Casa Nova, inaugurou os estudos dos quilombos em Goiás. "Grande defensor do Parque Nacional das Emas, tema que abordou com paixão no livro *Goiás +300: Memória e Patrimônio*, ele deixa um legado indelével para o Estado", diz a OAB.

O escritor deixa em Mineiros a Casa das Relíquias, onde guarda obras de artistas famosos e edições raras de livros, além de sua produção intelectual.



Martiniano José da Silva, escritor e cronista do DM: pesquisas profundas sobre racismo

Goiás será maior produtor de fraldas do Brasil com novos investimentos

REDAÇÃO

Goiás se prepara para assumir a liderança na produção de fraldas no Brasil com um investimento de US\$ 123 milhões da multinacional chilena Softys. Na última terça-feira, o governador Ronaldo Caiado, junto do secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant'Anna, recebeu o diretor geral e CEO da multinacional chilena, Gonzalo Darraidou, no

Palácio das Esmeraldas.

A Softys, que já é líder na América Latina no desenvolvimento de produtos para cuidados pessoais há 40 anos, adquiriu a Ontex e ampliará sua planta em Senador Canedo, no interior de Goiás. A unidade, que fabrica fraldas infantis e geriátricas, ganhará novas linhas de produção, tornando-se a maior operação do setor de fraldas no Brasil. Além disso, a empresa comprou a antiga uni-

dade da Carta Fabril em Anápolis, especializada na produção de papel, que atende grandes redes como o McDonald's.

"O investimento da Softys vai gerar novos empregos e fortalecer ainda mais a economia goiana, especialmente nas áreas de produção de papel e cuidados pessoais. A operação depende agora da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para ser finalizada", declara

Joel Sant'Anna.

A multinacional possui mais de 30 marcas, sede em 8 países, com mais de 10.000 colaboradores diretos e estimativa de 500 milhões de consumidores em todo o mundo com acesso a soluções de higiene e limpeza da empresa. "Com a expansão da Softys, Goiás se consolida como um dos principais polos industriais do Brasil, atuando fortemente no mercado global", finaliza o secretário.



CEO da Softys se encontra com o governador Ronaldo Caiado para discutir investimentos

HEGON CORRÊA



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Turismo I

O prefeito reeleito de Caldas Novas, Kleber Marra (MDB), conseguiu aprovar a TPA (Taxa de Proteção Ambiental) que estabelece valores para veículos de turistas que entrarem na cidade.

Turismo II

Os moradores de Caldas Novas e prestadores de serviço estão isentos da taxa que vai de R\$ 5 a R\$ 183 reais, dependendo do tamanho do veículo do turista.

Bola para frente

Em entrevista, o prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), disse que solicitará apoio na destinação de emendas ao deputado federal Professor Alcides (PL) em Brasília.

Um lado só

O antigo Twitter, agora chamado de X, tornou-se uma plataforma ideologicamente dominada por conteúdos extremistas e começa a perder perfis relevantes do mundo político.

Um lado só II

Há suspeitas de que políticas de moderação do X (Twitter) e seus algoritmos beneficiam conteúdos mais conectados à direita e extrema-direita, entregando mais relevância a eles.

Um lado só III

O dono do X (Twitter), Elon Musk, não esconde suas preferências por conteúdos ideológicos e incentiva a publicação dos mesmos: ou seja, o antigo Twitter tornou-se uma rede social pessoal do bilionário.

A fila andou

Na internet, perfis de direita mais radicalizados deixaram de lado assuntos ligados à guerra na Ucrânia, o conflito de Israel em Gaza, as eleições americanas e a gestão Milei.

A fila andou II

A produção de conteúdos, agora, está mais concentrada nos assuntos relacionados à tentativa de golpe de estado e, curiosamente, a uma entrevista de Jojo Todynho.

Jojo

Em entrevista a um podcast (Conversa Paralela), a artista disse que recebeu oferta de R\$ 1,5 milhão para apoiar o então candidato à presidência, Lula da Silva (PT).

Jojo II

A suposta denúncia de Jojo Todynho colocou o PT e alguns parlamentares Bolsonaroistas em seu encalço, algo que pode ganhar uma dimensão não pretendida pela artista.

E como ficam os efeitos políticos das tramas golpistas?



Mesmo com 37 indiciados, entre eles, o ex-presidente da república Jair Bolsonaro (PL) e seu candidato a vice na chapa derrotada em 2022, general Braga Neto (PL), as implicações políticas no envolvimento da trama que se seguiu durante os atos preparatórios para um golpe de Estado são bastante moderados. Apoiadores do ex-presidente, hoje criticados em quase um terço do eleitorado, não veem problema algum na grave situação vivida pelo país nos últimos 60 dias de 2022 e na primeira semana de 2023. O único prejuízo de Jair Bolsonaro é justamente não capitalizar seu eleitorado pessoalmente nas urnas, ao esticar tanto a corda que se tornou inegável. O entorno político do ex-presidente sabe que 36% (Atlas Intel fev/2024) dos brasileiros apoiariam a declaração de um Estado de Sítio e, diga-se de passagem, 90% deste grupo específico da sociedade não têm noção alguma do que significa isso, quais os direitos seriam perdidos, quais as liberdades seriam cerceadas e os prejuízos econômicos que viriam na bagagem dessa viagem golpista. Infelizmente, o capital político de quem trama e defende atitudes antidemocráticas está inabalado, soma-se a isso comportamentos nada aconselháveis com recursos públicos e flertes profundos com a corrupção. Boa parte do eleitorado não segue a cartilha que mesmo desenhou entre os anos de 2013 e 2018, quando, justamente, deu uma boa lição ao petismo. Como a pátria e a família, no slogan dos neoconservadores, já falharam, nos resta rezar a Deus, como única alternativa para o Brasil poder garantir um futuro melhor para as gerações vindouras.

Tema central das investidas contra a democracia, urnas eletrônicas e sistema eleitoral vencem debate

Contestar as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral estava entre os eixos-narrativos para uma guerra psicológica contra o Estado Democrático de Direito.

Mesmo com três anos e meio de ataques sistemáticos e uso de recursos públicos, pessoal técnico e até as Forças Armadas, para encontrar falhas no modelo eleitoral brasileiro, grupos antidemocráticos não foram bem sucedidos.

Afinal de contas, até mesmo os parlamentares que são os críticos mais ferrenhos do sistema eleitoral não ousaram questionar, por exemplo, os votos que os levaram ao Congresso.



Bancada federal de Goiás se compromete com Mabel liberação de verbas à saúde



REDAÇÃO

A bancada goiana de deputados federais se comprometeu a mobilizar emendas para serem aplicadas na saúde de Goiânia a partir do ano que vem. Em reunião com o prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil), 15 dos 17 deputados federais, além do senador Vanderlan Cardoso (PSD), mostraram sensibilidade com o tema e afirmaram que vão contribuir com verbas para atender às demandas apresentadas por Mabel.

Entre os problemas listados, o prefeito eleito falou da falta de vagas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e dos esforços para mobilização de novos leitos. "Um dos hospitais que contatamos aceitou retomar os atendimentos já nesta semana. Estamos em negociação com outras unidades pedindo confiança na nossa palavra. Acreditamos que até dezembro podemos chegar a 40 novos leitos", informou.

Mabel destacou para os parlamentares que a maior crise na saúde de Goiânia é de gestão. "Muitos hospitais deixaram de atender o município por falta de pagamento. A saúde precisa ser prioridade e estamos aqui em Brasília para pedir ajuda de cada um de vocês para dedicar atenção especial à esta área. Não podemos deixar pessoas morrerem por falta de atendimento, de remédio ou leitos de UTI", diz.

A deputada federal Flávia Moraes (PDT) foi a organizadora da reunião junto do depu-

tado José Nelto (União Brasil). Também participaram os deputados Zacharias Calil (União Brasil); Silvyê Alves (União Brasil); Marussa Boldrin (MDB); Glaustin da Fokus (Podemos); Ismael Alexandrino (PSD); Rubens Otoni (PT); Lêda Borges (PSDB); Magda Mofatto (PRD); Célio Silveira (MDB); Adriano do Baldy (Progressistas); Daniel da Agrobon (PL) e Professor Alcides (PL). O deputado Jeferson Rodrigues (Republicanos) não pode comparecer presencialmente, mas declarou seu apoio por chamada de vídeo.

Todos os deputados presentes elogiaram o empenho de Sandro Mabel na busca por recursos antes mesmo de assumir a prefeitura e afirmaram que destinarão emendas para a cidade.

Vanderlan Cardoso afirmou que vai retribuir a Mabel todo empenho que teve com Senador Canedo enquanto prefeito da cidade. "Vou colocar o máximo de recurso que puder. Sandro Mabel ajudou muito Senador Canedo e minha gestão quando ele era deputado. E ajudando Goiânia estamos ajudando o Estado de Goiás", declarou.

Além do senador Vanderlan Cardoso, o senador Wilder Moraes (PL) mandou recado pela líder da bancada goiana, Flávia Moraes, para o prefeito eleito. Disse que não poderia participar do encontro, mas que Mabel pode contar com o apoio e emendas de seu mandato para melhorias no sistema de saúde da capital.

Caiado também busca recursos no Congresso

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) também se reuniu com a bancada goiana na Câmara Federal nesta terça-feira. Sandro Mabel acompanhou o governador, que logo depois seguiu com todos os parlamentares até o gabinete do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (Progressistas). O assunto tratado foi Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Este programa é destinado a promover a revisão dos termos

das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União. Mabel destaca que os parlamentares entenderam a necessidade desta discussão. "Estão todos mobilizados para que o Estado também tenha condição de fazer repasses para as cidades. No caso de Goiânia, é mais recurso que podemos investir na saúde, que está colapsada. Todo recurso é bem vindo e necessário", afirma o prefeito eleito.

PF: entenda em 8 pontos papel de Bolsonaro na trama golpista

Investigação aponta que ex-presidente 'planejou, atuou e teve o domínio de forma direta' de ações para impedir posse de Lula

FOLHAPRESS

O sigilo da investigação da Polícia Federal que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 36 aliados sob suspeita de participação na trama golpista de 2022 foi derrubado nesta terça-feira (26) pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Com isso, tornaram-se públicas as 884 páginas do relatório final do inquérito. Abaixo, entenda em oito pontos o papel que teria sido desempenhado pelo ex-presidente, segundo as conclusões da PF. O relatório agora será analisado pela PGR (Procuradoria-Geral da República), que decidirá se apresenta denúncia ou não.

1. "Planejou, atuou e teve o domínio de forma direta" dos atos que levariam ao golpe, que não se consumou por "circunstâncias alheias à sua vontade", entre elas a resistência dos comandantes do Exército e da Aeronáutica

2. Disseminou a narrativa falsa da vulnerabilidade do sistema eleitoral pelo menos

desde 2019, para sedimentar na população a ideia de fraude eleitoral: cobrou de ministros a defesa desse discurso em reunião em 5 de julho de 2022 e, através do PL, pediu verificação dos resultados das urnas após o segundo turno

3. Tinha pleno conhecimento do plano "Punhal Verde Amarelo", para matar Lula, Geraldo Alckmin e Moraes: recebeu Mário Fernandes no Palácio da Alvorada em 9 de novembro de 2022, após ele imprimir o planejamento pela primeira vez. Também estava no palácio em 6 de dezembro de 2022, quando o coronel fez uma segunda impressão e enviou mensagens ao então ajudante de ordens Mauro Cid, "evidenciando o ajuste de ações"

4. Ajudou a elaborar a minuta do decreto que impediria a posse do governo eleito, estabeleceria o estado de defesa e criaria a Comissão de Regularidade Eleitoral para reverter o resultado eleitoral

5. Convocou os comandantes das Forças Armadas no Palácio da Alvorada no dia 7 de dezembro de 2022, após realizar pessoalmente ajustes na minuta, para apresentar o texto e pressioná-los a aderir ao plano, mas só o então comandante da Marinha, Almir Ganier, concordou



Jair Bolsonaro em visita a quartel do Exército: acusado de atuar em favor de golpe

6. Determinou a elaboração ainda da "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", discutida em 28 de novembro de 2022, para pressionar o comandante do Exército, conforme mensagens e depoimentos de Mauro Cid e Sérgio Cavaliere

7. Diante da recusa, reuniu-se no dia 9 de dezembro com o general Estevam Theófilo, comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (Coter), que aceitou executar as ações, caso Bolsonaro assinasse o decreto

8. Discursou a apoiadores naquela tarde, quebrando silêncio de 40 dias após a vitória de Lula: "Em várias oportunidades em sua fala, vinculou uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores", diz a PF

Críticas de Bolsonaro

Bolsonaro negou na segunda-feira (25) que tivesse conhecimento sobre planos apurados pela PF para matar o presidente Lula, Alckmin e Moraes. "Esquece, jamais. Dentro das quatro linhas não tem pena de

morte", afirmou.

O ex-presidente, porém, confirmou que discutiu com aliados e militares a possibilidade de decretar estado de sítio após a derrota na disputa eleitoral de 2022 —o que, para Bolsonaro, não configuraria golpe nem crime.

"Tem que estar envolvidas todas as Forças Armadas, senão não existe golpe. Ninguém vai dar golpe com general da reserva e mais meia dúzia de oficiais. É um absurdo o que estão falando", afirmou ele, que tem sustentado a tese de perseguição.

Flávio diz que Moraes vai 'sofrer penalidades por abuso de autoridade'

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou as investigações da Polícia Federal acerca da trama golpista, após a divulgação do relatório com detalhes do processo na terça-feira (26).

Em discurso no plenário do Senado, ele também acusou o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) por abuso

de autoridade e disse que o magistrado irá sofrer as consequências no futuro. "Nunca vi ninguém que faz o que Alexandre de Moraes está fazendo no mundo que em determinado tempo não vá sofrer as consequências pelas ilegalidades, arbitrariedades e abusos que cometeu", afirmou.

"Essa perseguição contra Bolsonaro e contra a direita

não começou em 2022, em 2023 ou em 2024, começou muito antes, mas, para ser breve aqui, o único caminho para alguma normalidade e para algum reequilíbrio entre os Poderes é uma anistia que tem que ser ampla, geral e irrestrita — estou cada vez mais convicto disso —, que incluía, inclusive, o ministro Alexandre de Moraes, porque

ele já deu vários exemplos de descumprir a lei do impeachment, no seu art. 39, inciso II, que fala muito claramente — eu vou ler aqui, para não falar errado — 'proferir julgamento, quando, por lei, seja suspeito na causa'. Isso é inquestionável, é um consenso entre todos aqui no Brasil", declarou Flávio Bolsonaro.

O ministro derrubou o si-

gilo sobre o relatório da PF que expôs os bastidores do planejamento de golpe no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro esteve envolvido. O ataque ao Estado incluiu em seus alvos diretos o presidente Lula (PT), o vice Geraldo Alckmin e o próprio Moraes, citado 206 vezes no documento.

Lira critica PF após indiciamentos de deputados por ataques a delegado

FOLHAPRESS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou nesta terça-feira (26) a Polícia Federal após a corporação ter indiciado deputados por discursos que eles fizeram na tribuna do plenário da Casa.

Nesta semana os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB) afirmaram nas redes sociais que foram indiciados pela PF por terem criticado, em plenário, o delegado Fábio Shor, responsável pela investi-

gação sobre tentativa de golpe relatada por Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

A informação do indiciamento de Van Hattem foi revelada pelo portal Metrôpoles e confirmada pela reportagem. O advogado do deputado, Alexandre Wunderlich, criticou a decisão. "A defesa se contrapõe ao indiciamento policial, que reputa parcial e ilegal, pois é violador da imunidade parlamentar, que é inegável garantia constitucional", diz, em nota. Ele afirma que o deputado foi indiciado pelos crimes de calú-

nia e injúria.

Cabo Gilberto Silva também afirmou à reportagem que foi indiciado pela corporação pelos mesmos crimes. Segundo a Folha apurou, no entanto, a PF investiga o deputado pelas declarações, mas ainda não o indiciou.

Em reunião com líderes partidários na tarde desta terça, Lira criticou a Polícia Federal, falou que considerava os indiciamentos excessivos, já que os deputados têm direito à imunidade parlamentar, e citou a inviolabilidade do que é falado em tribuna.



Arthur Lira: excessos da Polícia Federal

PERFIL

A mulher do momento

FIORENZO DE LUCA/ DIVULGAÇÃO

Classificada pela imprensa estrangeira como 'ícone global', Fernanda Torres vê aumentar chances de ser indicada ao Oscar. Artista, contudo, se destaca também com as palavras, pois é autora de livros destacados

GUILHERME LUIS

A chance de Fernanda Torres, 59, ser indicada ao Oscar tem aumentado graças à torcida dos brasileiros nas redes sociais, diz Rodrigo Teixeira, produtor de "Ainda Estou Aqui", que tenta vaga entre os nomeados da premiação à categoria de melhor longa internacional.

Segundo o produtor, isso ficou claro após o engajamento que uma foto de Torres obteve no perfil do Oscar no Instagram, o The Academy. A brasileira recebeu 2,8 milhões curtidas, cerca de 50 vezes mais que a norte-americana Demi Moore, outra possível indicada à categoria de melhor atriz no Oscar com o elogiado "A Substância".

"Já se percebeu, nos Estados Unidos, que Fernanda gera audiência. A Academia está observando. A possibilidade de uma indicação para ela aumentou", diz Teixeira, por telefone. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos é o grupo de realizadores do Oscar que escolhem os filmes indicados e depois elegem os vencedores.

O próprio Teixeira é um dos votantes desde 2016. Ele produziu filmes aclamados como o terror alternativo "A Bruxa", de 2015, e "Me Chame Pelo seu Nome", de 2018. Teixeira diz que "Ainda Estou Aqui" representa uma chance que o Brasil não tinha no Oscar há tempos.

Campeão de bilheteria, o filme conta a história real de Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, ex-deputado que foi preso e morto pela ditadura militar. Interpretada por Torres, a mulher se vê tendo de criar os cinco filhos sozinha após o sumiço do marido.

O diretor Walter Salles já levou uma artista brasileira ao Oscar, Fernanda Montenegro, a única mulher do país a ter concorrido à estatueta de melhor atriz por "Central do Brasil", em 1999. "Walter já tem uma história em Hollywood.



Aplausos internacionais: atriz foi elogiada no Festival de Veneza, em setembro

Existe respeito pela obra dele. É natural que a Academia se interesse pela nova obra dele, como é com o mexicano Guillermo Del Toro e o francês Jacques Odiard, por exemplo", afirma Teixeira à reportagem.

Torres, que vem tentando uma indicação ao Oscar do ano que vem pelo filme "Ainda Estou Aqui", afirma à reportagem que participar de tapetes vermelhos nos eventos mundo afora é parte fundamental da campanha pelo reconhecimento da premiação.

"É um trabalho de embaixada. Tapete vermelho é o lugar onde você se apresenta fora da tela, onde se cria uma imagem personificada daqueles que realizaram o filme", afirma, em meio às brechas dos seus afazeres. "No caso de uma mulher, ainda tem o tal do glamour, a maquiagem, o cabelo e a roupa, que não é simples de acertar", explica a atriz.

"Não pode ser muito nem pouco, não pode ser deslumbrada nem pé-rapada", afirma a artista. Em "Ainda Estou

Aqui", Torres interpreta Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, ex-deputado cassado e morto pelo regime militar. Ela precisa lidar com a perda repentina do marido enquanto assimila que terá de criar os cinco filhos sozinha.

"É preciso não só se maquiuar, se vestir, e criar a sua imagem pessoal, mas também ser capaz de se comunicar em inglês para uma plateia exigente, de explicar o seu filme com clareza. Você vai repetindo as respostas e se aprimorando,

vai chegando a novas conclusões conforme caminha", elucida Torres, em entrevista.

Torres é assunto de reportagem feita pela revista Vanity Fair, publicação importante sobre tendências da indústria. O título da publicação a exalta como "ícone global" e o texto analisa momentos cruciais de sua carreira, como o prêmio de melhor atriz que conquistou no Festival de Cannes, aos 20 anos, e a relação com a mãe, a atriz Fernanda Montenegro.

Palma de Ouro

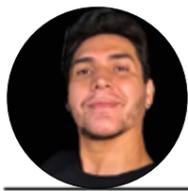
"Eu era a protagonista de uma novela e estava odiando. Eu estava odiando de todo o coração", disse à Vanity Fair. Sting, ex-The Police, entregou o prêmio. "Fiquei triste por não ter recebido o prêmio das mãos dele. Mas eu o recebi no Brasil, então foi como a Copa do Mundo — eu estava andando nas ruas com as pessoas gritando."

Torres falou ainda de suas memórias da infância. Nascida no dia 15 de setembro de 1985, a carioca lembra dos pais ensaiando textos de Eugene O'Neill e Arthur Miller. Desde então, entendeu que seu destino era mesmo ser artista. Conquistou, em 1986, a Palma de Ouro em Cannes pela atuação no filme "Eu Sei que Vou te Amar" (1986), dirigido por Arnaldo Jabor.

Talvez o público, antes do frisson causado por "Ainda Estou Aqui", ligasse o nome de Torres às comédias. Ela se tornou conhecida pela atuação em "Os Normais", sucesso televisivo em que viveu Vani, além de interpretar Fátima no seriado cômico "Entre Tapas e Beijos". Ao jornalista David Canfield, a atriz declarou que Walter Salles lhe resgatou da comédia.

Entre uma e outra gravação do seriado, a atriz escrevia o romance "Fim", que virou série de sucesso no Globoplay em 2023. O livro, elogiado pela qualidade literária, narra a história da juventude, vida adulta, terceira idade e morte de cinco amigos de classe média.

O jornalista Mario Sergio Conti lhe convidou para escrever na recém-lançada revista "piauí", em 2007. Da publicação fundada pelo documentarista João Moreira Salles, passou a assinar colunas na "Folha de S. Paulo" e na "Veja Rio". (Folhapress, com Marcus Vinícius Beck)



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Première com Bruno de Castro

Nesta sexta-feira (29), a partir das 19h30, o apresentador automobilístico Bruno de Castro receberá um seleto grupo de convidados — incluindo empresários, pilotos, amigos e membros da imprensa — para a première do primeiro capítulo de "Senna, uma série Netflix". O evento que marca a estreia nacional da minissérie, que homenageia o eterno piloto Ayrton Senna, será na Shed Club Goiânia, na Avenida 136, nº 960, Setor Marista.

Painel de Frei Confaloni

O Conselho Estadual de Cultura emitiu parecer favorável para a permanência do painel de Frei Confaloni intitulado "Energia elétrica: a origem, a invenção e o usufruto", em Goiânia. A obra, que estava no antigo prédio da Celg, no Setor Oeste, foi transferida para o Centro Cultural Oscar Niemeyer e deve continuar neste local para a realização de sua restauração.

Painel de Frei Confaloni 2

Em abril deste ano, o governador Ronaldo Caiado chegou a anunciar a transferência da obra para a cidade de Goiás, atendendo um pedido do biógrafo do artista Frei Nazareno Confaloni e representante de sua família no Brasil, José Peixoto da Silveira Júnior (PX Silveira). A ideia era que a obra ficasse no Museu Histórico Dominicano Frei Nazareno Confaloni, situado nas dependências do Convento do Rosário.

DIVULGAÇÃO



O primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair com Jean Nogueira, representante do hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, em sua passagem rápida pela Capital Federal. O chefe de Estado veio ao país para um evento em São Paulo e em seguida chegou à Brasília a convite do presidente Lula

DIVULGAÇÃO



A renomada marca Martha Medeiros, conhecida pela sua tradição artesanal, se juntou a Manu Louza, CEO do Grupo Flamboyant, para lançar uma coleção especial. Com um lançamento exclusivo para a sua loja de Goiânia, a collab inédita é marcada pela sofisticação, riqueza de detalhes e a valorização da silhueta feminina

CRISTIANO BORGES



Empresária Helen Simone com a jornalista especialista em etiqueta e comportamento Claudia Matarazzo e Marina Paula Pereira, em evento em prol do Instituto Sonhar Vidas, no Hotel Transamérica, no Setor Oeste.

Encontro do samba

O grande encontro do samba chega na Arena Multiplace no dia 29 de novembro, a partir das 19h, reunindo alguns dos maiores nomes do ritmo no Brasil. Desta vez, Jorge Aragão, o grupo Fundo de Quintal e Alcione serão as atrações que comandarão a animação na casa de shows mais charmosa de Goiânia. Os ingressos estão sendo vendidos na plataforma online Bilheteria Digital.

Confrashion

A Mescle realiza, no próximo dia 06 de dezembro, a segunda edição da CONFRA SH I O N, evento que combina moda, networking e comportamento. O tema "Etiqueta à mesa" será explorado pela convidada especial Evelyn Crosara, especialista em boas maneiras com formação francesa e diretora da Escola Real. O cenário para esta noite será o aconchegante Origini Pastificio, onde o chef Domenico Pazzanese trará a essência da tradição italiana com um menu exclusivo.

LÉO JESUS

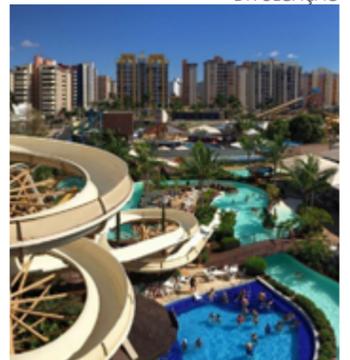


Apresentadora Suelen Reis, o diretor e apresentador Jose Otávio com diretores da Duo Gelatto Anderson Pacheco e Rafael Borges, no brunch de lançamento de novos produtos da marca para o Natal, realizado na sede da empresa em Aparecida de Goiânia

Império Endurance Brasil

Neste fim de semana, o Autódromo Internacional de Goiânia será palco da grande final do Império Endurance Brasil, competição que reúne os carros mais rápidos e icônicos do país. O evento conta com marcas de renome mundial, como Porsche, Mercedes, Audi e BMW, além de protótipos de competição projetados no Brasil e na França. A programação oficial começa hoje (28), com sessões extras de treinos às 12h e às 17h. Na sexta-feira, os treinos oficiais e a classificação acontecem das 9h às 17h. O momento mais aguardado, a corrida final, será no sábado, com largada prevista para as 11h30. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, e a prova será transmitida ao vivo pelo canal Bandsports.

DIVULGAÇÃO



Caldas Novas cobrará taxa de turistas

A partir de janeiro de 2025, Caldas Novas, em Goiás, passará a cobrar para que veículos de visitantes entrem na cidade. A cobrança corresponde à Taxa de Preservação Ambiental (TPA), instituída por projeto de lei aprovado na Câmara Municipal nesta terça-feira, 26.

O município, conhecido por suas águas termais, tem diversos parques aquáticos e é um dos principais destinos turísticos do estado. A proposta da nova lei foi feita pela Prefeitura de Caldas Novas.

De acordo com o projeto aprovado, o valor será cobrado sobre os veículos que entrarem no município conforme seu tipo. Para carros de passeio, a entrada custará R\$ 36,50; ônibus de excursão pagarão R\$ 183, e as motocicletas, R\$ 4,50.

O pagamento poderá ser feito online, pelo site da prefeitura ou um aplicativo que será disponibilizado, ou em pontos oficiais, e valerá por 24 horas a partir do momento de registro da entrada. Se o responsável por veículo não pagar na mesma hora, ainda poderá fazê-lo em 30 dias, sem aplicação de quaisquer juros ou multa.

A prefeitura afirma que a taxa será utilizada para conter os danos causados pelo grande fluxo turístico ao longo do ano, já que em Caldas Novas ele não fica restrito à alta temporada. Moradores de Caldas Novas serão isentos do pagamento da Taxa de Proteção Ambiental. (Folhapress)

Basileu abre inscrições para curso superior

O curso superior de Tecnologia em Produção Cênica da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França está com as inscrições abertas para o preenchimento de 40 vagas, 20 no período matutino e 20 no noturno, até o próximo domingo, 1º.

Os candidatos podem ingressar no curso através da nota do Enem, sendo válidos os certames realizados desde o ano de 2018, ou pelo vestibular da instituição. A prova vestibular ocorre no próximo dia 8, domingo, na sede da EFG Basileu França, Rua 18, 81, no centro de Goiânia.

O início das aulas está previsto para o final de janeiro de 2025, de forma totalmente presencial. Fundado há onze anos, o curso tem contribuído significativamente para o cenário artístico, formando para o mercado de trabalho produtores cênicos qualificados, capazes de produzir, planejar, captar e executar produções artísticas na área de artes cênicas. (Redação)

COMBATE AOS ABUSOS

PRF e MP se juntam para debater violência doméstica em Anápolis

Parceria também conta com a participação de representantes da Rede de Proteção à Mulher de Anápolis

DA REDAÇÃO

Conscientizar e prevenir a violência doméstica contra a mulher, abordando temas como relacionamentos abusivos e saudáveis e medidas protetivas de urgência. Temas que nortearam a realização de uma roda de conversa sobre violência doméstica, no dia 22 de novembro, no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Anápolis.

A iniciativa do projeto é do Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da 13ª e 20ª Promotorias de Justiça, em parceria com a PRF e a Rede de Proteção à Mulher de Anápolis. O evento também teve em vista sensibilizar homens, mulheres e famílias sobre a gravidade desse tipo de violência e a necessidade de ações preventivas para combatê-la.

Participaram da atividade de uma promotora titular da 13ª Promotoria de Justiça de Anápolis, Carla Brant Corrêa Sebbá Roriz, o promotor titular da 20ª Promotoria de Justiça de Anápolis, Steve Gonçalves Vasconcelos, e servidores do MPGO.

Durante a roda de conversa, foi apresentada uma cartilha educativa, elaborada pelas 13ª e 20ª Promotorias de Justiça, destinada especialmente ao público masculino. O material traz reflexões sobre o papel dos homens na dinâmica da violência doméstica e orientações para desconstruir comportamentos abusivos.

Além de ser distribuída no local, a cartilha será utilizada em outras ações educativas promovidas pelo MPGO. Os



A iniciativa aborda temas como relacionamentos abusivos e saudáveis e medidas protetivas de urgência

participantes tiveram acesso a atividades como aferição de pressão arterial e testes de bafômetro, além de receberem brindes, lanches e materiais informativos. O evento contou com a participação de mais de 200 pessoas, que elogiaram a receptividade e a interação proporcionada pela iniciativa.

ATIVIDADE POLICIAL

Outra atividade estratégica realizada pelo MPGO, que trata do controle externo da atividade policial, representa uma importante evolução no monitoramento e prevenção da letalidade e vitimização policiais, contribuindo para a redução dos índices.

O desenvolvimento da

ferramenta Méteis, um painel interativo que consolida informações sobre mortes decorrentes de intervenção policial (MDIP) no Estado de Goiás, representou grande avanço para o exercício mais qualificado desta atividade. O sistema permite ao MP acessar dados detalhados, organizados por diversos critérios como ano, mês, comarca e tipo de unidade de segurança, além de informações específicas sobre os agentes envolvidos e as circunstâncias das ocorrências.

Os levantamentos e atividades desenvolvidos na primeira fase levaram à criação do atual Projeto Méteis, que ampliou significativamente o escopo

de atuação institucional. Em alinhamento com a Resolução nº 279/23 do CNMP, o MPGO estruturou o GT-Méteis (Grupo de Trabalho para Diagnóstico, Monitoramento e Fiscalização da Letalidade e da Vitimização Policiais), reforçando seu compromisso com a redução da letalidade de civis e a vitimização de policiais.

Os resultados deste trabalho já começam a ser percebidos. Conforme dados apresentados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública, houve uma significativa redução nas ocorrências de mortes decorrentes de intervenção policial: queda de 30% no comparativo entre os períodos de janeiro e outubro de 2023 e 2024.

EQUILÍBRIO

O MPGO, em sua atuação, tem buscado equilíbrio entre ações educativas e repressivas. Por um lado, promove a capacitação e orientação para uma atuação adequada e tecnicamente correta com 1.758 policiais capacitados. Por outro, mantém firme sua função fiscalizadora, agindo com rigor nos casos em que são identificados desvios de conduta ou uso desproporcional da força.

Para apoiar o controle externo da atividade policial, foi criado em 2023 o Grupo de Atuação Especial no Controle Externo da Atividade Policial e na Segurança Pública (Gasp), cuja coordenação se dedica exclusivamente à tarefa de contribuir na investigação e persecução nos casos em que há excesso e desvio de conduta.

DIÁLOGO

O diálogo constante com a Secretaria de Segurança Pública e as diversas forças policiais tem viabilizado um trabalho conjunto e coordenado, visando ao aprimoramento das políticas públicas de segurança e à diminuição dos índices de letalidade e vitimização. Nesse sentido, foi criado um grupo interinstitucional, com a presença de integrantes do MP e das forças de segurança, para o aprimoramento da perícia técnica no local do fato, a investigação aprofundada pela Polícia Civil e a atuação da Corregedoria da Polícia Militar, além de outras medidas administrativas e operacionais para reduzir ainda mais os casos de mortalidade. *(Com informações Ascom MPGO)*

Cargo de técnico em gestão pública agora exige curso superior em Goiás

Nova lei sancionada pelo governador Ronaldo Caiado também altera regras de promoção e cessão de servidores

EMILLY VIANA

A partir de agora, os cargos de técnico em gestão pública vinculados à Secretaria de Estado da Administração (Sead) exigirão ensino superior completo. A mudança está prevista na Lei nº 23.093/2024, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que modifica a Lei nº 20.197 e estabelece novas diretrizes para o cargo.

Além da exigência de nível superior, a nova legislação autoriza a cessão de servidores efetivos da Sead para outros órgãos e entidades da adminis-

tração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo. Também foram introduzidas mudanças no processo de promoção, que agora dependerá de aprovação em um processo seletivo específico.

O processo será conduzido pelo órgão de lotação do servidor e validado pela Comissão de Avaliação de Promoção e Progressão da Sead. A participação de entidades representativas dos servidores será obrigatória, e as promoções e progressões só serão efetivadas após análise e manifestação da comissão, com a formalização

por meio de ato do titular da Sead.

Anteriormente, o cargo de técnico em gestão pública exigia apenas o ensino médio. A alteração no requisito foi justificada como uma necessidade para atender às demandas crescentes e à maior complexidade da administração pública estadual. A Sead, em nota, destaca que a proposta segue uma tendência nacional de valorização e modernização das carreiras públicas, já adotada por diversos órgãos federais e estaduais, promovendo maior eficiência e qualidade no serviço público.



Nova legislação autoriza a cessão de servidores efetivos da Sead para outros órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo

EFETIVIDADE

Caiado evidencia PC e destaca índice de elucidação de crimes

Governador falou sobre o tema durante o 1º Congresso Jurídico de Delegados do Centro-Oeste, realizado na capital

DA REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado destacou a efetividade da Polícia Civil de Goiás (PCGO). Ele foi convidado a discursar no 1º Congresso Jurídico de Delegados de Polícia do Centro-Oeste, realizado em Goiânia. “Goiás tem um dos maiores percentuais em elucidação de crimes do país, 86%, mais que o dobro da média nacional”, citou o chefe do Executivo, acrescentando que, de janeiro a setembro deste ano, houve um aumento de 43,5% no número de operações policiais, em relação ao mesmo período do ano passado.

Ao lado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, e do secretário de Segurança Pública, Renato Brum, o governador Ronaldo Caiado participou do segundo dia de programação do evento. Na oportunidade, ele destacou ainda o esforço do Governo de Goiás para reforçar o quadro da PCGO. Em janeiro deste ano, foram nomeados 40 delegados, 430 agentes, 273 escrivães de polícia de 3ª classe e 56 papiloscopistas. “Temos trabalhado no sentido de dar segurança plena ao cidadão”, afirmou.

Caiado voltou a criticar a proposta de implantação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) da forma como está planejado pelo Governo Federal. “Nada avança em termos de combate à criminalidade, mas tem um único objetivo, que é de criar regras vinculantes às polícias estaduais, retirando prerrogativas de governadores”, argumentou. Para Caiado, o combate ao crime organizado é a principal pauta da segurança pública nos próximos anos. “Ou saímos do acovardamento ou vamos entregar um país continental como o Brasil nas mãos dos faccionados”, pontuou.

CONGRESSO

Organizado pelo Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás (Sindepol), o evento teve início na quinta-feira, 21, e contou com a presença de 200 delegados de polícia, além de juristas e políticos convidados. Presidente do congresso e do Sindepol-GO, Adriano Costa salientou que o objetivo foi debater soluções e melhorias para o combate ao crime. “Temos palestrantes de nível nacional e internacional para trazer um raio-x efetivo do contexto criminal brasileiro e mundial”, declarou.

Entre os convidados, a desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Ivana David, reconheceu a importância de construir uma agenda comum entre os entes federados, com respeito às particularidades regionais. “Goiás é um estado que funciona



Governador Ronaldo Caiado citou crescimento de operações policiais e que Goiás é um dos estados que mais elucida crimes no país

muito bem, onde você pode sair com o seu relógio na rua. Com essa possibilidade de discutir e trocar experiências, podemos construir um país mais ético”, enalteceu.

A estruturação de organizações criminosas, crimes virtuais e ferramentas de investigação de crimes cibernéticos estão entre os temas debatidos. “Somente ontem foram mais de 50 prisões em razão da operação da Deic (Delegacia Estadual de Investigações Criminais) contra fraudes eletrônicas”, acrescentou o delegado-geral da Polícia Civil de Goiás, André Ganga, ao citar que o Estado criou o Departamento de Crimes Cibernéticos e reforçou a área de inteligência. “A Polícia Civil vem dificultando ação de criminosos aqui no nosso estado”, afirmou.

CRIMINALIDADE

Com investimentos robustos em infraestrutura, reforço do efetivo, capacitação e inteligência policial, Goiás registra uma redução significativa nos indicadores criminais nos últimos anos. No comparativo com o mesmo período de 2018, os meses janeiro a setembro de 2024 apresentaram queda de 85% nos casos de latrocínio; 56,07% nos casos de homicídio doloso; e 20,39% em homicídios tentados em Goiás.

Já em relação aos roubos a transeuntes, a diminuição foi de 88,03% no período, enquanto os roubos a veículos e comércios registraram redução de 93,18% e 87,99%, respectivamente. Desde 2018, não são registrados casos de roubos a instituições financeiras, modalidade conhecida como Novo Cangaço. Os índices de roubos a residências e cargas também apresentaram queda significativa no período, de 81,24% e 97,31%, respectivamente; enquanto os crimes em propriedades rurais caíram cerca de 81%. (Com informações Secom)

Ações judiciais sobre cartões de crédito crescem 43,7%

EMILLY VIANA

Entre janeiro e setembro deste ano, Goiás registrou 5.900 processos judiciais relacionados a cartões de crédito, em um crescimento de 43,7% em comparação com o mesmo período de 2023. O levantamento é baseado nos dados do Business Intelligence (BI) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O estudo aponta que, em média, 22 novas ações são ajuizadas diariamente no estado. No ano passado, Goiás contabilizou 5.596 processos, com uma média de 15 novas ações por dia, bem abaixo do ritmo atual.

Segundo especialistas, as altas taxas de juros e o aumento do custo de vida levaram muitas pessoas a usar o cartão de crédito como ferramenta para financiar despesas básicas. No entanto, a combinação de crédito rotativo, com juros que ultrapassam 400% ao ano, e falta de planejamento financeiro, tem levado ao endividamento e inadimplência.

“O cartão de crédito, quando mal utilizado, se torna um facilitador do endividamento. A falta de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, agrava ainda mais a situação”, explica

João Valença, advogado especializado em Direito do Consumidor. Além disso, problemas recorrentes como cobranças indevidas, falhas no estorno de valores e fraudes contribuíram para o aumento dos litígios.

Entre os principais motivos para as ações estão juros abusivos, falta de suporte adequado por parte das operadoras, e práticas consideradas inflexíveis em negociações de dívidas. O advogado destaca que cobranças indevidas, muitas vezes direcionadas a pessoas que não possuem a dívida em questão, são frequentes e acabam levando os consumidores aos tribunais.

Para evitar problemas, especialistas recomendam medidas preventivas, como monitorar regularmente as transações, revisar contratos e proteger dados pessoais. “Se houver uma cobrança indevida, o consumidor deve agir prontamente, entrando em contato com a operadora e, se necessário, registrando queixa no Procon ou na plataforma Consumidor.gov.br”, sugere Valença.

No cenário nacional, o volume de ações também é preocupante. Até setembro, foram registrados 138.505 processos relacionados a cartões de crédito.

AMBROSIO & CARNEIRO LTDA CNPJ 04.758.379/0002-35 - Torna público que **requereu junto a SEMMA/Anápolis - GO a licença ambiental de funcionamento da usina de asfalto**, localizada Rod. BBR 414- KM 435 Ch 391, JD Promissão - CEP 75.073-805 - Anápolis - GO

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **ANTONELLI E VITORINO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS II LTDA, CNPJ: 42.911.923/0001-45**, Requereu a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Renovação da Licença Ambiental de Funcionamento para Atividades de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores e Comércio Varejista de Lubrificantes** na Avenida Mato Grosso Nº 900, Bairro: Jundiá, Anápolis - GO.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **ANTONELLI E VITORINO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS II LTDA, CNPJ: 42.911.923/0001-45**, Recebeu da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Funcionamento de Nº 008/2022, Processo Nº 000055946/2021, datada de 14/01/2022, com vencimento em 07/12/2024 para Atividades de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, Comércio Varejista de Lubrificantes** na Avenida Mato Grosso Nº 900, Bairro: Jundiá, Anápolis - GO.



Diego Cândido destacou estratégias de como transformar um contrato temporário em efetivação

MERCADO DE TRABALHO

Professor orienta sobre formas de se destacar em vagas temporárias

Especialista de Gestão dá dicas sobre como se preparar para as entrevistas e ressalta as oportunidades que surgem no final do ano

DA REDAÇÃO

Com a chegada da temporada de festas, as contratações para vagas temporárias ganham destaque no mercado de trabalho, especialmente no setor de comércio e serviços. Em entrevista concedida nesta segunda-feira, 25, à Rádio Manchester/DM Anápolis, o professor de Gestão Diego Cândido destacou estratégias para quem busca oportunidades e como transformar um contrato temporário em efetivação.

O primeiro passo para quem deseja disputar uma vaga, segundo Cândido, é a pesquisa. "O principal, antes de começar, é pesquisar sobre a empresa. Quando a gente vai buscar uma oportunidade, é importante pesquisar. E hoje, com as redes sociais e veículos de comunicação, não fica difícil. Estudar o seu histórico, produtos, áreas de atuação, possíveis clientes, e ir para essa entrevista munido dessas informações", orienta.

Ele também reforça a importância de um currículo bem elaborado e atualizado. "Claro que também ter um currículo conciso, um currículo com informações atualizadas é importante. Um currículo de uma página, no máximo uma página e meia, porque muitas vezes o recrutador

tem uma centena de currículos para triagem e ele vai olhar rapidamente", explicou.

Além disso, o professor ressalta que a preparação para a entrevista é tão relevante quanto a elaboração do currículo. "Se preparar para a entrevista é fundamental. Se ela for presencial, considerar o tempo de deslocamento para evitar atrasos. Se apresentar com uma roupa adequada, isso também é importante", frisa.

Na hora da conversa com o recrutador, o especialista recomenda atenção às respostas e objetividade. "Menos é mais. O importante é se ater ao que está sendo perguntado, ser objetivo nas respostas. Se o entrevistador abrir margem para que se fale um pouco mais, também não precisa ser monossílabo, respondendo apenas com 'sim', 'não' ou 'depende'. O ideal é responder as perguntas de maneira clara e objetiva, e se houver o interesse do avaliador no aprofundamento de um tema específico, ele vai fazer o pedido", explica.

Cândido destacou que o comércio lidera as contratações neste período, seguido por setores como o de alimentação. "É uma época em que o comércio é o protagonista das contratações. Começou agora com a Black Friday e a expectativa da primeira parcela do décimo terceiro salário.

Então para dar conta desta demanda, é necessário contratar mais. São vendedores, estoquistas, auxiliares de loja, fiscais de setores. Importante lembrar que são vagas temporárias, que geralmente vão até a segunda semana de janeiro", detalhou. Ele também mencionou que o setor de alimentação observa um aumento na procura por profissionais temporários, acompanhando o crescimento das demandas do final do ano.

EFETIVAÇÃO

Para quem deseja transformar uma vaga temporária em um emprego efetivo, o professor listou algumas competências essenciais, conhecidas como "soft skills". "As empresas desde o primeiro dia começam a perceber se a contratação valeu a pena e se atendeu às expectativas. Ser pontual, ser pró-ativo, se antecipando às demandas e se interessar pelo produto, flexibilidade, se adaptando às demandas da empresa. Demonstrar interesse em aprender também é fundamental. Ser curioso não exige grandes conhecimentos. E, claro, saber se comunicar e falar adequadamente nunca é demais", ressaltou. Além disso, Diego Cândido enfatizou a importância do trabalho em equipe, especialmente no ambiente do comércio.

Rede Hemo oferece homenagens aos doadores voluntários pela atitude solidária

Governo de Goiás informa que, além do reconhecimento da Rede Hemo, HGG realiza projeto Doe Sangue ao Som do Rock

DA REDAÇÃO

O Dia Nacional do Doador de Sangue, comemorado anualmente em 25 de novembro, antecede períodos de estoques baixos, com a proximidade das férias, de datas comemorativas de fim de ano, carnaval e outros períodos de feriados prolongados. Celebrar a data ajuda a ampliar o número de voluntários, que neste ano somou 57,2 mil pessoas, de janeiro a outubro deste ano – em todo o ano de 2023, foram 64,5 mil doadores.

São esses voluntários que também permitem à Rede Hemo contabilizar números como os mais de 113 mil hemocomponentes distribuídos e coleta de mais de 4,5 medulas ósseas, também até outubro deste ano, e o envio de 17,4 mil bolsas de plasma para a Hemobras, de 31 de maio de 2023 a 12 de novembro deste ano.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e o Instituto Idtech, promoveram no último fim de semana dois eventos para celebrar o Dia Nacional do Doador de Sangue. O objetivo é incentivar a doação de sangue e, também, homenagear voluntários que despendem seu tempo e boa vontade para ajudar a salvar vidas.

Na sexta-feira, 22, a Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos (Rede Hemo) fez a entrega de troféus a instituições, hospitais e empresas que mais mobilizam doadores nas campanhas da rede em 2024. No sábado, 23, a Rede Hemo e o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) realizaram a 11ª edição do projeto Doe

Sangue ao Som de Rock, com as bandas Sweet Sour e The Oldies Punk Rock.

Além de outros serviços oferecidos, como as 17,3 mil consultas médicas realizadas, esses números destacam a importância do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, e das outras oito unidades no interior do Estado, que receberam mais de R\$ 17 milhões de investimentos do Governo de Goiás, entre 2020 e 2024.

Os recursos resultaram na reestruturação física das unidades, renovação do parque tecnológico, com a implementação de metodologias modernas e gestão da qualidade acreditada, aumentando a produção e, consequentemente, proporcionando atendimento com qualidade à população goiana.

ROCK

A 11ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock, no HGG, que celebrou o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, teve o apoio de doadores de sangue, grupos de moto clubes de Goiás, comunidade de amigos e familiares. Neste ano, o show de solidariedade foi marcado pela apresentação das bandas Sweet Sour e The Oldies Punk Rock, com o melhor do Rock and Roll.

Nos últimos 11 anos, o Doe Sangue ao Som do Rock tem se tornado uma comunidade única, com o propósito de salvar vidas. A cada evento um novo recorde de doações é alcançado e o público segue cada vez mais engajado pela causa nobre e altruísta. A diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, diz que o evento já é uma tradição entre as instituições. (Com informações SESGO)

IDTECH



Voluntários promovem ação solidária no gesto de doação de sangue, que reflete o sentimento de milhares de pessoas em todo o estado

27ª MOSTRA DE TEATRO DE ANÁPOLIS

Espetáculos com protagonismo negro são destaques no 2º dia

Nesta quinta-feira, 28, programação do evento tem como ponto alto apresentações para as instituições públicas de ensino

DA REDAÇÃO

Nesta quinta-feira, 28, a programação da 27ª Mostra de Teatro de Anápolis tem como ponto alto apresentações para as instituições públicas de ensino que acontecem no Teatro do Instituto Federal de Goiás - Campus Anápolis. Pela manhã, a Cia Nudante se apresenta com o espetáculo "Le Tombé" e pela tarde a Cia Boca do Lixo, com o espetáculo "Batuque Canto e Viola".

Ao final do dia, outros três espetáculos integram a programação da mostra. No Cine Sibasolly, o grupo Cena Coletiva apresenta o espetáculo-performance "M(eu) Infinito Pela Cidade", composto por três solos, onde três atores verbalizam seus pensamentos, aflições e medos.

Gabriel Cardoso, ator, diretor e integrante do grupo anapolino Cena Coletiva conta sobre a alegria do grupo em participar da Mostra. "Nós do Cena Coletiva, estamos muito contentes e satisfeitos em participar na 27ª Mostra de Teatro



Espectáculo performance "M(eu) Infinito Pela Cidade", do grupo Cena Coletiva, em cartaz no Cine Sibasolly

de Anápolis, que é uma experiência significativa, pois marca a nossa estreia neste importante evento. Essa participação não apenas reforça nosso compromisso com a arte e a cultura,

mas também nos proporciona a oportunidade de expandir nosso trabalho e interagir de forma mais próxima com a comunidade anapolina. Estamos entusiasmados com a possibilidade

de compartilhar nossa arte e de contribuir para o enriquecimento cultural da região".

O Grupo de Teatro Djambalau apresenta no Teatro Municipal, às 20h30, o espetáculo

"O Dia em que explodiu Mabata-Bata". A peça conta a história de Azarias, um jovem pastor negro e órfão que sonha ser uma criança normal e poder ir à escola. Um dia o melhor boi da manada, Mabata-Bata, pisa uma mina deixada pelos combatentes da guerra que decorre no país e explode. Temendo as represálias do tio, o menino decide fugir e embrenhar-se na floresta levando consigo os bois restantes.

O dia será encerrado pelo espetáculo convidado de Micheli Santini, "Ovelha Dolly", a ser apresentado no Auditório do Centro Administrativo Adhemar Santillo. A peça é uma viagem hilariante e reflexiva, um espetáculo que transforma a história da primeira mamífera clonada em uma comédia provocativa. Todos os espetáculos são gratuitos, bastando comparecer na data e horário agendado. A 27ª Mostra de Teatro de Anápolis é uma realização da Prefeitura Municipal de Anápolis, em parceria com a Produtora Art Vídeo e produção da Território Cultural.

PROGRAMAÇÃO DESTA QUINTA, 28

9h - Le Tombé - Cia Nudante - Anápolis (GO)

Local: Teatro do Instituto Federal de Goiás

"Le Tombé" narra o encontro mágico entre um cowboy e uma bailarina em fuga, explorando medos, risos, danças e surpresas inesperadas. Com uma abordagem lúdica e poética, o espetáculo se desenrola sob o olhar imaginativo de Joana, uma menina de 8 anos encantada por uma história contada por seus pais.

14h - Batuque Canto e Viola - Cia. Boca do Lixo - Anápolis (GO)

Local: Teatro do Instituto Federal de Goiás

O espetáculo "Batuque, Canto e Viola", proporciona uma releitura de cenas clássicas de circo, resultados das viagens de uma família circense pelas culturas tradicionais de sua região. Representando a figura do Matuto Goiano, Palhaço Mutamba e Palha-

ça Seriema se divertem em cena juntamente com o Palhaço Marelo, de apenas 9 anos.

19h - M(eu) Infinito Pela Cidade - Cena Coletiva - Anápolis (GO)

Local: Cine Sibasolly

M(eu) Infinito Pela Cidade é um espetáculo-performance composto por três solos, onde três atores verbalizam seus pensamentos, aflições, medos e perguntas. "Já parou para pensar qual é a cor da sua alma?". "Como eu me vejo?". "É errado ser egoísta?". Assim, expõem as intimidades do "eu", sem necessariamente se referirem a si mesmos - pois no eu está contido também o infinito!

20h30 - O Dia em que explodiu Mabata-Bata - Grupo de Teatro Djambalau - Goiânia (GO)

Local: Teatro Municipal

Baseado no conto homônimo de Mia Couto, escrito em 1986, O Dia Em Que Explodiu Mabata Bata

conta a história de Azarias, um jovem pastor órfão que sonha ser uma criança normal e poder ir à escola. Um dia o melhor boi da manada, Mabata-Bata, pisa uma mina deixada pelos combatentes da guerra que decorre no país e explode. Temendo as represálias do tio, o menino decide fugir e embrenhar-se na floresta levando consigo os bois restantes.

22h - Ovelha Dolly - Michelle Santinni espetáculo convidado

Local: Auditório do Centro Administrativo Adhemar Santillo

"Ovelha Dolly" é uma viagem hilariante e reflexiva, um espetáculo que transforma a história da primeira mamífera clonada em uma comédia provocativa. A protagonista, Ovelha, é uma sub-subcelebridade, "Quase Artista" e uma "coach" às avessas ácida e bufão que compartilha sua trajetória única. Dolly narra suas vivências e reflexões sobre ser diferente em um mundo onde a conformidade é a norma.

Desmatamento no menor nível em Goiás

EMILLY VIANA

O desmatamento em Goiás registrou, neste ano, o menor índice em mais de duas décadas. Dados do Prodes, sistema de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam que a supressão de vegetação no estado foi de 411,9 quilômetros quadrados neste ano, a menor marca desde o início da série histórica, em 2001.

Em comparação a 2023, quando o desmatamento atingiu cerca de 804 km², a redução foi de 48,8%. Já em relação a 2022, quando 984,8 km² de vegetação foram suprimi-



Em 2023 o desmatamento foi de 804 km²; redução chega a 48,8%

dos, a diminuição alcançou 58,1%.

A redução percentual do des-

matamento em Goiás (48,8%) foi a terceira maior do país, ficando atrás apenas do Distrito Federal

(72,2%) e da Bahia (63,3%). Em contrapartida, alguns estados registraram aumento na devastação, como São Paulo (112,8%), Paraná (33,3%) e Pará (14,2%).

A secretária estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, credita o resultado às ações implementadas pelo Governo de Goiás desde 2019, durante a gestão de Ronaldo Caiado.

Segundo Vulcanis, o governo estruturou sua política ambiental em três pilares: melhoria nos serviços de licenciamento ambiental, fortalecimento do diálogo com o setor produtivo e intensificação da fiscalização sobre práticas ilegais.

"Em 2023, assinamos com o setor produtivo um pacto pelo desmatamento ilegal zero. Foi um chamado para que, juntos, a gente consiga zerar a supressão feita à margem da lei até 2030. Os dados mostram que o diálogo e a conscientização estão trazendo resultados", afirmou a secretária.

Além disso, ela destacou os investimentos realizados para tornar o atendimento mais eficiente. "No âmbito da Semad, o investimento é constante na prestação de serviços. Se o atendimento é rápido e eficiente, as pessoas entendem que vale mais a pena produzir como determina a lei", completou.